



PREFEITURA DE CARAPICUÍBA/SP

Carapicuíba é a segunda cidade do estado a aderir ao Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais

Data de Publicação: 6 de fevereiro de 2013

A Prefeitura de Carapicuíba, por meio da Coordenadoria de Defesa Civil de Carapicuíba recebeu em novembro último, a visita de técnicos do Serviço Geológico do Brasil, empresa vinculada ao Ministério de Minas e Energia, para coleta de informações das áreas mapeadas, conforme prevê o Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais, lançado em agosto de 2012 pela presidente Dilma Rousseff.

As informações coletadas pelos técnicos irão compor o banco de dados de um novo setor de gerenciamento de crises climáticas. Os dados servirão para auxiliar a emissão de alertas em Carapicuíba e demais cidades do país, caso haja riscos de temporais ou algum outro tipo de catástrofe climática, agilizando as ações de prevenção e o tempo de resposta de cada município.

Com a conclusão do trabalho, detectaram-se seis áreas consideradas de risco alto e muito alto, em função da ocupação irregular e construções de moradias as margens de córregos, além dos fenômenos relacionados a desastres naturais observados no município. São elas:

- 1- Vila Cristina, Comunidade da Fábrica, Rua Porto Rico;
- 2- Jardim Veloso, Avenida Jatobá;
- 3- Vila Municipal, Avenida Rui Barbosa, KM 21(CPTM);
- 4- Vila Silviânia, Córrego Cadaval;
- 5- Conjunto 120 Casas, Rua das Palmeiras;
- 6- Jardim Ana Estela, Rua Redenção da Serra.

O Serviço Geológico do Brasil também capacitou os técnicos da Defesa Civil para realizarem periodicamente o mapeamento e o gerenciamento de locais propícios a enchentes, deslizamentos de terra e inundações, para adotar medidas preventivas as áreas de risco.

Conheça as principais conclusões da ação emergencial:

- Observação rigorosa quanto ao uso do solo e ambiental para proteção das margens dos rios e encostas para evitar a recuperação de áreas de riscos;



PREFEITURA DE CARAPICUÍBA/SP

- Projeto para recuperação de vegetação nas encostas e margens de curso d'água, quando for possível.
- Educação ambiental para o risco, sensibilizando a população para a conduta em relação ao meio ambiente, natural e social, com relação ao descarte e acúmulo de lixo nas encostas ou margens e canais dos cursos d'água.
- Monitoramento constante de áreas sujeitas a deslizamentos ou inundações, inclusive com instalações de equipamento apropriado quando for o caso, agregado a sistema de alerta;
- Plano de contingente para as emergências;
- Esclarecimento e envolvimento contínuo da população, das associações de bairros e lideranças comunitárias, por meio de palestras, quanto a necessidade de cooperação e das ações a serem tomadas;
- Operar a limpeza urbana e adequar os mecanismos de coleta e descarte segundo a política nacional de resíduos sólidos (LEI nº 12.305. de 2 de agosto de 2010).

O Plano tem recursos de R\$ 18,8 bilhões até 2014 para garantir a segurança das populações que vivem em áreas suscetíveis a ocorrência de desastres naturais. "A nossa sintonia com o Governo Federal nos permite avançar para que nossa cidade seja cada vez mais humana e desenvolvida, prova disso é esta ação, que tem como objetivo salvar vidas e evitar fatalidades, resultando em segurança para nossa população", afirma o prefeito Sergio Ribeiro.

A ação tem a finalidade de delimitar as áreas com riscos de inundações e propor medidas preventivas no caso de intensidade e precipitação de chuvas.